

Fotos: Nil Muniz/ Ascom Pro Paz

Na noite desta sexta-feira (5), na quadra da Paróquia São Domingos de Gusmão, representantes do Governo do Pará e Prefeitura de Belém participaram da reunião denominada "Caravana da Paz", organizada pela comunidade da Terra Firme e que teve como objetivo discutir ações integradas de melhorias no bairro.

Para discutir temas relacionados a obras e ações do governo do Estado, participaram do encontro representantes do Pro Paz, secretarias de Estado de Integração Regional, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), de Educação (Seduc) e de Assistência Social (Seas) e da Companhia de Habitação do Pará (Cohab).

“Após os eventos de violência ocorridos há um mês, nos reunimos com lideranças do bairro da Terra Firme e deliberamos juntos que momentos como este deveriam ser garantidos com a comunidade. Nosso objetivo é sentar com as pessoas que aqui vivem e apontar o que precisa ser mudado. Fomos questionados acerca de obras de infraestrutura e ações de segurança, saúde e políticas públicas que precisam ser ajustadas. Por isso o Governo do Pará não mediu esforços para estar com os moradores para decidirmos as melhores formas de atendê-los”, explicou Jorge Bittencourt, representante do Pro Paz.

Representantes das secretarias municipais de Educação (Semec), de Saúde (Sesma) e de Saneamento (Sesan) deliberaram com a comunidade ações de responsabilidade da prefeitura. Jovens da TV Comunitária Tela Firme, que vivem no bairro, fizeram cobertura da reunião e apresentaram uma relação de obras que podem melhorar a vida dos moradores da área.

O representante do bairro da Terra Firme, Francisco Batista, que também é um dos idealizadores da TV Comunitária Tela Firme, explicou como surgiu a Caravana da Paz. “Após as mortes de novembro no bairro, reunimos com representantes de diversas autoridades governamentais e decidimos, juntos, fazer este encontro, para que as autoridades se façam mais presentes na comunidade e seja efetivado um diálogo mais efetivo sobre nossos problemas. Todos se preocupam com as vidas que aqui foram ceifadas, e temos certeza que este diálogo é a melhor forma de discutirmos comunitariamente o que precisa ser feito, tanto pelos moradores quanto pelos governantes”, explicou.

Entre os principais temas, foram pontuados educação, saúde, saneamento, segurança, esporte e lazer, cultura e infraestrutura. Por conta dos eventos de violência ocorridos recentemente no bairro, o tema segurança pública foi um dos mais debatidos entre as autoridades e a população, e foi reforçado o compromisso do Governo do Pará em dar respostas, o mais rápido possível, aos moradores.

Segurança – “As pessoas responsáveis pelos fatos ocorridos no bairro da Terra Firme, em novembro, seja quem for, serão investigadas e punidas pelos crimes cometidos. A Segup dará muito em breve uma resposta positiva sobre tudo o que aconteceu, mas a investigação ocorre em segredo de justiça. Precisamos da comunidade em parceria com o governo do Estado e município, para que possamos solucionar juntos os problemas na comunidade”, assegurou o coronel da Polícia Militar Carlos Emilio Ferreira.

O vice-presidente do Conselho Comunitário e de Segurança Pública da Terra Firme, Roberto Portela, morador do bairro há 35 anos, considerou o encontro positivo. Para ele, é um momento de discutir os temas da comunidade sem burocracia. “Não há como fazer melhorias no nosso bairro dialogando com os gestores públicos à distância. É preciso se reunir, sentar ao lado, apertar a mão, olhar no olho e ter respostas imediatas para os problemas que não são somente nossos, também são deles, já que eles têm que resolver. Penso que estamos construindo um diálogo importante, que se fortalece na base, alicerça as soluções para que as ações resultem em medidas positivas”, detalhou.

O secretário de Assistência Social do Pará, Heitor Pinheiro, fechou os diálogos com os moradores assegurando que o Estado nunca fugiu de suas responsabilidades no bairro e que está dando toda a atenção necessária para que a comunidade seja ouvida. “Acredito muito na dinâmica desse movimento, pois é um dos caminhos para alcançarmos juntos a cidadania plena, já que os governos não podem deliberar sozinhos sobre os problemas que as pessoas das periferias vivem”, afirmou.

O secretário ainda destacou de que forma o Estado tem atendido as famílias afetadas com as mortes de novembro e os convidou a participarem da eleição para a escolha de conselhos comunitários. “Em função deste evento, compusemos uma equipe de escuta para chegar até essas famílias e oferecer proteção e acompanhamento psicossocial, analisando caso a caso. Desta forma, esperamos agir de maneira a minimizar os danos ocasionados a essas pessoas. Em breve, faremos eleições para a escolha do Conselho de Assistência Social e da Criança e Adolescente, e aproveitamos para convidar os moradores da Terra Firme para que participem mais ativamente deste movimento”, reiterou.

Cidadania – Na manhã deste sábado (6), a UIPP da Terra Firme recebeu ação de cidadania com a emissão de CPF e carteiras de trabalho e identidade, além de atendimento médico com clínico geral e pediátrico. A ação social será encerrada no domingo (7), na Unidade Integrada Pro Paz do Guamá, onde serão oferecidos os serviços de emissão de carteiras de identidade e consultas com clínico geral e pediatra. A UIPP do Guamá fica na Rua do Tucunduba, próximo ao Campus III da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Texto:

Nil Muniz

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/estado-e-munic%C3%A9pio-integram-caravana-da-paz-na-terra-firme>